

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2014.

CE GTE 041/2014

À

**SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA EM MINAS GERAIS – SUPES/MG**

NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – NLA

Avenida do Contorno, 8.121 – Lourdes

30110-051 – Belo Horizonte – MG

**At.: Sebastião Custódio Pires**  
Coordenador Substituto do NLA/IBAMA-MG



MMA/IBAMA/COAD/MG  
REQ 02015.002734/2014-01  
Origem: GUARACIABA  
TRANSMISSORA DE ENERGIA (TP  
SUL) S.A.  
Data: 26/05/2014

**Ref.: LT 500kV Ribeirãozinho – Rio Verde Norte – Marimbondo II**  
Processo IBAMA nº 02001.005398/2012-38

**Ass.:** Solicitação de Retificação da Autorização de Supressão de Vegetação – ASV 832/2013  
Atendimento à Condicionante 1.5

Senhor Coordenador,

No âmbito do processo de licenciamento ambiental, foi concedida, em 19/11/13, a Autorização de Supressão Vegetal (ASV) 832/2013, permitindo o início da abertura da faixa de serviço da LT 500kV Ribeirãozinho – Rio Verde Norte – Marimbondo II.

Em atendimento à Condicionante Geral 1.5 da Licença de Instalação 980/2013, também de 19/11/2013, que determinou "*Qualquer alteração das especificações do projeto ou da finalidade do empreendimento deverá ser precedida da anuência do IBAMA*", vimos, pela presente, apresentar as mudanças efetuadas no projeto da LT, que demandarão a revisão dos quantitativos de supressão.

Tais mudanças estão relacionadas com as estruturas (torres), suas dimensões e áreas necessárias à instalação.

Nesse contexto, compõem essa alteração do projeto as áreas necessárias à montagem das torres e a área para a manobra do guindaste utilizado no içamento delas (**Fotos 1 e 2**).

Para as autoportantes (**Foto 3**), mantém-se o guindaste a uma distância de segurança tal, capaz de evitar que alguma peça, que porventura se solte, não venha a ser lançada contra o guindaste. A área de supressão usualmente utilizada para torres autoportantes, com resultados favoráveis à construção segura e ambientalmente correta, corresponde a 0,16ha (40m x 40m).

Na montagem das torres estaiadas (**Foto 4**), o guindaste fica ao lado da torre montada no solo e inicia o içamento lentamente. Daí, a necessidade de uma área segura compatível com o tamanho das torres e livre de qualquer obstáculo, para que possam ser içadas sem causar danos à equipe de montagem (segurança dos trabalhadores) ou à vegetação (derrubando árvores no içamento).

